

RECICLAGEM DA PENSENIDADE MÍTICA RESIDUAL (MENTAL SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da pensenidade mítica residual* é o ato ou efeito de a consciência, homem ou mulher, requalificar, reestruturar e reciclar resquícios de automanifestações estruturadas em crenças, ilusões, superstições e lendas, visando atualizar o autacervo intraconsciente e as respectivas lógicas de raciocínio subjacentes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* procede do idioma francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *mítica* deriva do idioma Latim, *mythicus*, “de ou relativo a mito”, através do idioma Grego, *muthikós*. Apareceu no Século XIX. A palavra *resíduo* procede igualmente do idioma Latim, *residuum*, “resto; restante”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *residual* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Descarte de fragmentos retropensênicos míticos. 2. Reciclagem de resquícios míticos de retrofórmas holopensênicas. 3. Requalificação pensônica antimitológica profunda. 4. Eliminação mitoclástica de sobras retropensênicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da pensenidade mítica residual*, *reciclagem inicial da pensenidade mítica residual* e *reciclagem avançada da pensenidade mítica residual* são neologismos técnicos da Mental Somatologia.

Antonimologia: 1. Antirreciclagem da pensenidade mítica. 2. Acumulação de resíduos pensênicos míticos. 3. Antimitoclastia pensônica. 4. Manutenção retrógrada da autopensenidade mítica.

Estrangeirismologia: a autossuperação do *looping* mítico restante na pensenidade; a profilaxia aprofundada do *selfstorage* ideativo; a eliminação de *déchets* míticos; o *relego reliquum* de pensenes míticos; a eliminação de sobras de *credenzas* míticas antievolutivas; os vestígios de *mythos* na autopensenidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da *inteligência evolutiva* (IE).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Mitologia. Rituais criam mitos**”.
2. “**Reciclagem.** Evidentemente, a acumulação das **repetições** exige maior esforço de reciclagem”.

II. Fatuística

Pensenologia: a reciclagem da pensenidade mítica residual; o holopensene pessoal da automitoclastia; os ortopensenes; a ortopensenidade; o resquício pensêncio anacrônico falsamente inócuo; os pontos de autopensenidade tóxica na raiz das doenças somáticas; a autopensenidade residual retrógrada produtora de comportamentos superados; a pensenidade mitológica remanescente redutora do autodiscernimento; os resíduos pensênicos míticos resistentes emanando energias negativas; a autossuperação da forma holopensênia ultrapassada; a tendência à preservação da

pensenidade mítica na Socin; o desvio da ortopensenidade pelo resquício de pensenidade mítica ignorado; os resquícios de pensenização mítica poluindo neointerpretações da realidade; a postura resolutiva destituída de força energética devido à desatualização pensônica; a diminuição progressiva do prazo de duração da ruminação pensônica; a elevada higidez pensônica; a autopensenidade detalhadamente focada e atualizada; a necessidade de reciclagem periódica de padrões intraconscienciais em níveis mais profundos; a redução da carga mítica pensônica em nível avançado; o autorregistro da evolução pensônica pessoal; o autodetalhamento de hábitos pensênicos saudáveis; o autoquestionamento quanto à veracidade e utilidade de determinados penseiros pessoais; o hábito da renovação pensônica permanente sem dispersão; a hiperacuidade pensônica antímito; a autopensenidade antiectópica avançada.

Fatologia: a mitoclastia intrínseca à Conscienciologia; a auto-herança de retromitos a reciclar; os minissimulacros míticos resistentes; o alcance máximo da autocoação ideativa hígida; a avançada lógica associativa de ideias pessoais; a autorganização intraconsciencial dos sistemas de classificação; a reciclagem dos neuroléxicos; as necessidades evolutivas levando ao descarte de lógicas ectópicas; a dificuldade em descartar retroideias; os raciocínios míticos sutis desviando a cognição de neoideias avançadas; o risco de a consciência interpretar a Conscienciologia e a Projeção de maneira mítica; o autoquestionamento quanto à logicidade e racionalidade diuturnas; o resíduo mítico oculto no óbvio da automanifestação; o autoquestionamento aprofundado de crenças sutis no cotidiano; a autoconsciencioterapia superando traumas do passado; a redução do tempo de autexposição a conteúdos míticos digitais; a seletividade informacional em tempos de *fakenews* e Inteligência Artificial (IA) minimizando recalcitrâncias míticas; a eliminação de resquícios míticos evitando perda de energia em certezas falsamente bem intencionadas; a *inteligência evolutiva* suplantando a inteligência instintiva; a expansão saudável da autocognição nos contextos da evolução interminável; a automitoclastia assentada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; os cons antímito; o autorresgate de ideias mitoclásticas do *Curso Intermíssivo* (CI); a alta repercussão extrafísica dos resquícios míticos na intraconsciencialidade; a paragenética armazenando padrões mentais ao longo da seriéxis; as credentes sedimentadas no autoparapsiquismo no decorrer da seriéxis; a paraconexão às comunexes menos evoluídas; a força do paracérebro ampliando o halo extrafísico do resquício mítico; a autossuperação da habilidade parapsíquica psicossomática; a restrição de paraconexão iscada com guias amauróticos e assediadores; a paraconexão assediológica sustentada pelos vínculos mentais míticos sutis; o neuroectoplasma empregado na assistência à redução da mentalidade mítica; a neuroparacirurgia empregada na assistência à eliminação de escórias mnemônicas; o autoparapsiquismo desassombrado em alto nível; o abertismo à renovação discernida do autoparapsiquismo; o autoparapsiquismo trabalhado desde cedo pelo inversor existencial; a desassimilação energética avançada; a assistência extrafísica a consciexes e grupos de padrão mítico; as parapopulações beneficiadas pela mitoclastia reurbexológica; o parencaminhamento de consciexes de mentalidade mítica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rotina útil–eliminação de pensenidade ectópica*; o *sinergismo anticonflito-antimitificação*; o *sinergismo gratidão-pacificação*; o *sinergismo expansão cognitiva-fraternismo pensênico*.

Principiologia: o princípio intelectivo “*se não presta, não adianta fazer maquilagem*”; o princípio da descrença (PD); os princípios mitológicos; o princípio da razão; os princípios da racionalidade parcientífica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos de funcionamento dos mitos; o código dos costumes; o código cultural; o código paragenético.

Teoriologia: a teática da mitoclastia; a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: a técnica da mudança de bloco pensêntico; a técnica do desafio às autocertezas; a técnica do abertismo à autocritica pensêntica; a técnica da autodesintoxicação antimítica digital; a técnica do autogerenciamento de informações negativas; a técnica da manutenção do lastro pensêntico positivo permanente; as paratecnologias empregadas na redução de refugos míticos atravancadores da evolução intraconsciencial.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocéntricas (ICs) favorecendo as auto e heterodesmitificações.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Mental somatologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito tóxico das crenças prejudicando o autoparapsiquismo; o efeito estagnador evolutivo da pseudopreservação histórica reproduutora do passado; o efeito da acalmia pensêntica; o efeito cognitivo das sucessivas reciclagens de padrões pensênticos.

Neossinapsologia: a classificação periódica de restos sinápticos ancestrais; a armazenagem de retrossinapses anacrônicas em arquivo morto da holomemória; a reciclagem autopensêntica expandindo sistemas neossinápticos ideativos; a possibilidade de autorrefazimento de sistemas sinápticos pessoais.

Ciclogia: o ciclo achado mitológico autopensêntico-silêncio mental-questionamento da autopensenidade; o ciclo análise-síntese-autoprescrição; o ciclo autaplicação-manutenção-superação; o ciclo assistencial assim-desassim; o ciclo pensenização anacrônica-ilogicidade-insegurança intelectual; o ciclo pensenidade confusa-achismos-incompreensibilidade; o ciclo ideias corretas-logicidade-compreensibilidade.

Enumerologia: a reciclagem das inconcordâncias; a reciclagem das incongruências; a reciclagem das inconsistências; a reciclagem das irracionalidades; a reciclagem das irrazões; a reciclagem das antidecriptações; a reciclagem das pseudoexplicitações preservadoras de autorresquícios míticos.

Binomiologia: o binômio cérebro-paracérebro; o binômio autocontrole da pensenização-autocontrole da verbação; o binômio tranquilidade íntima-autoconfiança acerca do autexame pensêntico; o binômio autodesbloqueio pensêntico-autoconfiança intelectual.

Interaciologia: a interação autocognição-autoparapsiquismo; a interação passado-presente; a interação retromemórias-memória atual; a interação inteligência evolutiva-mitoclastia intraconsciencial.

Crescendologia: o crescendo da desassodialidade autopensêntica; o crescendo da lucidez parapsíquica; o crescendo da maturidade pessoal.

Trinomiologia: o trinômio seriexológico retroexperiências-retro-holopenseses-retrosocializações formando o padrão pensêntico atual; o trinômio autopensêntico modos-costumes-hábitos; o trinômio atividade física-sono restaurador-alimentação saudável fortalecendo a reciclagem autopensêntica; a busca pelo trinômio pensêntico clareza-foco-bem-estar.

Polinomiologia: o polinômio autoconsciência-sobreparaimento-autocontrole-isolamento-reciclagem; o polinômio estudo-conhecimento-leitura-aprofundamento-erudição.

Antagonismologia: o antagonismo foco no presente / foco no passado; o antagonismo mito / verdade; o antagonismo ruminar / pesquisar; o antagonismo reconhecer / conhecer ideias; o antagonismo conhecer / crer; o antagonismo parapsiquismo egoico / parapsiquismo assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo da consciência conchedora e crítica da pensenidade mítica na teoria, presa, na prática, ao mesmo holopensene por resíduos insuspeitados.

Politiciologia: a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evoluciócracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a proexocracia; a argumentocracia; a democracia; a assistenciocracia.

Legislogia: as interpretações errôneas das *leis evolutivas*; as *leis do contágio pensêncio*; a *lei do maior esforço interassistencial*.

Filiologia: a cognofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a parafenomenofobia; a cosmoftobia; a projeciofobia; a cogniciofobia; a neopensenofobia; a recicloftobia; a recinofobia; a ortopensenofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a superação da mitomania.

Mitologia: as mitologias; os *mitos originários*; os *mitos seculares*; os *mitos pessoais* superados pela automaturidade consciencial.

Interdisciplinologia: a Mentalomatologia; a Antimitologia; a Descrenciologia; a Reciclogia; a Holomatuologia; a Historiografia; a Sociologia; a Falaciologia; a Dogmatologia; a Sofística; a Mimeticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista; o evoluciólogo; o Ser Serenão.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicón lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o político, filósofo, empirista, ensaísta Francis Bacon (1561–1626).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicón lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a parapsíquica, polímata, antimitóloga, difusora de obras científicas Jeanne de Luynes (1670–1736).

Hominologia: o *Homo sapiens mythicus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens orthopensemicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem *inicial* da pensenidade mítica residual = o descarte de restos latentes contudo explícitos de conteudística religiosa ou mística na automanifestação; reciclagem *avançada* da pensenidade mítica residual = o descarte de restos latentes supersticiosos e ilusórios encriptados sutilmente nas automanifestações cotidianas, exigindo alta tecnicidade conscienciométrica, pesquisística e parapsíquica.

Culturologia: a cultura da Antimitologia; a cultura da autopensenidade evolutiva; a cultura da renovação autopensêncica; a cultura da autopensenidade assistencial.

Taxologia. Segundo a *Autopesquisologia*, mesmo consciências atiladas em relação à evitação da pensenidade mítica podem manter resquícios insuspeitados, conforme 10 condições ou posturas, expressas em ordem alfabética, e respectivas manifestações mitológicas relacionadas:

01. **Acriticismo:** os *resídios pensênicos* do *mito extraterrestriológico* na expectativa do Planeta vir a melhorar somente quando consciências extraterrestres chegarem.
02. **Autoisolamento:** os *resídios pensênicos* do *mito da independência absoluta* na evitação de trabalhos em grupo, considerados atraso no desempenho pessoal.
03. **Desrespeito:** os *resquícios pensênicos* do *mito da consciência salvadora* na percepção de nobreza em promover dependência alheia das próprias energias.
04. **Emocionalismo:** os *resídios pensênicos* do *mito do amor romântico* na crença quanto aos *casais de sucesso* supostamente concordarem em tudo.
05. **Heterassédio:** os *resídios pensênicos* do *mito da inocuidade pensêncica* justificados na pretensa defensabilidade de pensar mal dos outros.
06. **Idealização:** os *resquícios pensênicos* do *mito do lugar perfeito* na ilusão de ser suficiente morar na Cognópolis para garantir autevolução máxima.
07. **Imediatismo:** os *resídios pensênicos* do *mito da fórmula pronta* no hábito disfuncional de julgar válido o ato de automedicar-se apenas consultando a *Internet*.
08. **Impulsividade:** os *resídios pensênicos* do *mito da idolatria* no julgamento de ser interação saudável a participação em fã-clubes.
09. **Irretocabilidade:** os *resídios pensênicos* do *mito da perfeição* na certeza de toda solução de problemas requerer identificação e punição dos culpados.
10. **Preconceito:** os *resídios pensênicos* do *mito da superioridade masculina* na concepção de naturalidade no ato do marido interferir na aparência da esposa.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da pensenidade mítica residual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
03. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
04. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
05. **Desconstrução de pensenosfera mítica:** Reurbexologia; Homeostático.
06. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Efeito da verpon:** Holomaturopatologia; Homeostático.
08. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Omnicriticidade pensenológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Paraprofilaxia da retropensenidade ectópica:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Pensenidade mítica:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Resíduo mitológico:** Holomaturopatologia; Neutro.
14. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

A ELIMINAÇÃO DE RESQUÍCIOS MÍTICOS DA AUTOPENSENIDADE REFREIA O ACÚMULO DE OBSTÁCULOS REDUTORES DA FLUÊNCIA DA PARACOGNIÇÃO, AMPLIANDO O NÍVEL DE AUTOCONSCIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou e analisou indícios de autopensamento mítico residual? Quais técnicas e práticas recicladoras vem adotando para reduzi-los?

Bibliografia Específica:

1. Bourdieu, Pierre; *A Economia das Trocas Simbólicas*; apres. e org. Sérgio Miceli; revisora Mary Amazônia Leite de Barros; trad. Sérgio Miceli; Sílvia de Almeida Prado; Sonia Miceli; & Wilson Campos Vieira; 362 p.; 3 partes; 9 seções; 8 subseções; 6 caps.; 23 citações; 1 cronologia; 4 grafos.; 42 ilus.; 16 tabs.; 357 notas; 357 filmes; 492 refs.; 357 webgrafias; 1 anexo; alf.; 22,5 x 12,5 cm; br.; 3^a Ed.; *Editora Perspectiva*; São Paulo, SP; 1992; páginas 7 a 59.
2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573, 578, 653 e 657.
3. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004*; páginas 223 a 225, 228 e 229.
4. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 520, 1.096 e 1.425.

L. J.